



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

TEMA: Resíduos Sólidos – Lixo e Esgoto Sanitário

Impactos ambientais relacionados aos Resíduos sólidos (Lixo e Esgoto DOMICILIAR) na localidade de Gargaú/ São Francisco do Itabapoana - RJ

Rachel de Salles Freitas dos Santos¹

Hamilton Cassiano Dias²

Ricardo Pacheco Terra³

INTRODUÇÃO:

A localidade de Gargaú situada no município de São Francisco do Itabapoana, litoral norte do Estado do Rio de Janeiro é reconhecida por sua riqueza ambiental, tais como restinga, mangue e uma rede de drenagem composta por lagoas e rios, que fazem parte do estuário secundário do Rio Paraíba do Sul. O manguezal da região possui significativa importância para a economia, pois grande parte da população residente obtém sua renda através da coleta de caranguejos, mariscos e peixes (SOFIATTI, 2009). Apesar de toda essa importância para o equilíbrio ecológico e consequentemente para o homem, os manguezais continuam sendo destruídos totalmente ou parcialmente por processos de ocupação urbana e industrial, poluição (descarte de lixo e esgoto domiciliar) entre outros, tornando-se áreas degradadas. Essa interferência antrópica afeta a flora e a fauna do manguezal, o que inclui o caranguejo-uçá, que é o recurso pesqueiro que sustenta os catadores de caranguejos de Gargaú. O objetivo deste trabalho foi analisar o sistema de coleta de lixo e esgoto na localidade de Gargaú e seus impactos gerados. Como procedimento metodológico utilizou-se 20 formulários semiestruturados aos atores principais.

METODOLOGIA:

Num primeiro momento foram realizadas visitas de campo a localidade de Gargaú para verificar o potencial e restrições em relação ao objetivo da pesquisa. Após esse primeiro momento, optou-se pela utilização de formulários com um roteiro previamente elaborado aos atores principais, composto por questões abertas e fechadas permitindo uma organização e ampliação dos questionamentos à medida que as informações foram sendo fornecidas pelos entrevistados. Baldin e Munhoz destacam que a pesquisa de campo, como as aplicadas em ambientes comunitários, é uma forma de investigação sociocultural. Neste sentido, foi utilizada dentro dos procedimentos metodológicos a técnica *snowball*, que em síntese, “é uma forma de amostra não probabilística utilizada em pesquisas sociais, onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes, que por sua vez, indicam novos participantes, até chegar o ponto de saturação” (2011, p.332). A técnica *snowball* possibilitou aplicar 20 formulários semi-estruturados com os catadores mais representativos, no universo de 60 catadores de caranguejo de Gargaú. As entrevistas foram realizadas no segundo semestre de 2013, cada entrevista durou cerca de 40 a 60 minutos e, na maioria das vezes, foi efetuada na própria residência do entrevistado.

¹ INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Centro – Pós Graduanda em Educação Ambiental

² INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Centro – Mestre em Engenharia Ambiental

³ INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Centro – Prof. Mestre em Produção Animal – Orientador



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

RESULTADOS:

Os resultados da pesquisa demonstram que a localidade de Gargaú não possui sistema de coleta e tratamento de esgoto domiciliar, o que foi verificado nas visitas de campo e relatos dos entrevistados, no qual 100% disseram que não possui sistema de coleta de esgoto em sua residência. Quando questionados sobre o local em que é destinado o esgoto doméstico, 25% lançam diretamente no mangue; e 55% possuem fossa. Todos os entrevistados afirmaram que existe na localidade coleta pública domiciliar de lixo. Sobre a frequência da coleta de lixo, 50% dos entrevistados disseram que é realizada três vezes na semana. Durante as visitas de campo, registrou-se o lançamento de lixo no manguezal prejudicando sua função de berçário marinho e contribuindo para o aumento da poluição e vetores nas residências. Sr. A, 47 anos relatou *"A proliferação de doenças por meio do esgoto e a poluição das águas são os principais problemas relacionados ao manguezal. Acho importante preservar o manguezal, e este ambiente poderia estar bem melhor se a população se conscientizasse de sua importância"*. Desta forma observou-se que o saneamento básico (lixo e esgoto doméstico) é precário na localidade de Gargaú.

CONCLUSÃO:

Algumas condições que levam o ambiente a criar situações de risco, entre outras, é a falta de saneamento, ocupação desordenada do solo, habitações insalubres e desmatamento. Estas situações são observadas em Gargaú, pois a população ocupou e ainda vem ocupando o manguezal de forma espontânea e desordenada. Essas casas não possuem rede de coleta de esgoto, utilizando fossas sépticas ou despejando os efluentes diretamente no mangue e em seus canais. Foi observado que o saneamento básico é precário na localidade e a deposição do lixo é feita no próprio manguezal, apesar de existir coleta pública domiciliar de lixo, três vezes na semana. Dentre os resultados da pesquisa foi observada a necessidade de medidas preventivas para uma melhor qualidade de vida dos moradores da localidade que não têm consciência do perigo relativo às redes de esgotos desembocarem diretamente no mangue e a deposição do lixo em seus "quintais", que são os manguezais.

REFERÊNCIAS:

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elza M. Bagatin. Snowball (Bola de Neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2011, Curitiba, PR. Anais... Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, p.329-341, 2011. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4398_2342.pdf. Acesso: 17 de abril de 2014.

FISCARELLI A. G.; PINHEIRO M. A. A. Perfil sócio-econômico e Conhecimento etnobiológico do catador de caranguejo-uçá, *Ucides Cordatus* (Linnaeus, 1763), nos manguezais de Iguape (24° 41' S), SP, Brasil. *Revista Actual Biol*, n.24, 2002.

JANKOWSKY, Mayra; Pires, José Salatiel Rodrigues; NORDI, Nivaldo. Contribuição ao manejo participativo do caranguejo-uçá em Cananéia- SP. B. *Inst. Pesca*, São Paulo, v.32, n.2, p.221-228, 2006.



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

MENDONÇA, Jocemar Tomasino; PEREIRA Alineide Lucena Costa. Avaliação das capturas de caranguejo – uçá no município de Iguape, litoral sul de São Paulo. B. Inst.Pesca, São Paulo, v.35, n.2, p.169-179, 2009.

SOFIATTI, A. Os manguezais do Sul do Espírito Santo e do Norte do Rio de Janeiro: com alguns apontamentos sobre o norte do sul e o sul do norte. Campos dos Goytacazes: Essentia, 2009.

SOUTO, F. J. B. Uma abordagem etnoecológica da pesca do caranguejo, *Ucides Cordatus*, Linnaeus, 1763 (Decapoda: Brachyura), no manguezal do Distrito de Acupe (Santo Amaro-Ba). Revista Biotemas, n.20, mar., 2007.

VIEIRA, Brenda Lima. Impactos ambientais no bairro Buraco Fundo: uma percepção dos moradores de Gargaú – São Francisco de Itabapoana / RJ. In: CIRCUITO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CEFET CAMPOS, 4., 2007, Campos dos Goytacazes. Anais... Campos dos Goytacazes, RJ, 2007. Disponível em: <http://www.Essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/CircuitoIC/article/view/1880/1054>. Acesso em: 17 de abril de 2014.

Instituição de Fomento: Instituto Federal Fluminense e CNPq (Programa PIBIC).

Trabalho de pesquisa do NUPERN/ IFF Campos

Palavras Chave: Impactos Ambientais, Resíduos Sólidos, Manguezal

E-mail para contato: salles.rachel@gmail.com